



zedoportomassagem@gmail.com



INICIO DA PARTILHA QUE FIZ DA MINHA ESPOSA

Tudo começou ainda eu estava noivo da que e hoje minha esposa.

Tinha ela 18 anos (hoje tem 40) e ja tinha conseguido abrir o espirito dela, acompanhando-me ela a praias de nudismo e sendo mais ousada na roupa que vestia e muitas noites ja saía sem roupa interior e as vezes conseguia que ela provocasse alguém abrindo um pouco as pernas.

Nos momentos de cama, ela que facilmente ia a loucura comecei a fantasiar que não era eu que estava ali mas sim um estranho.

No início, ela rejeitou mas subtilmente fui falando no caso e ela entrou na brincadeira. Por fim já a vendava e disfarçava minha voz e ela entrava na brincadeira dizendo para ser rápido pois o marido podia estar a chegar ou outra coisa do género.

A brincadeira entrou de tal forma que já era habitual falarmos doutros e um dia na praia de nudismo ela viu um sujeito de pau feito (e o coiso era bem grande) e ela ficou alterada e eu comecei a falar-lhe para ela imaginar que aquele pau estava a vir na direção dela. Bem durinho. E tanto lhe disse a provoca-la que cheguei à parte de imaginar que ele estava bem na frente dela e ela me perguntou se podia abocanhar. A brincadeira continuou e ela toda molhada ficou. Começou a masturbar-se e a olhar o pau feito do homem mas quando ele olhava para nós ela disfarçava que o olhava e a masturbação. Levantamo-nos para ir ao banho de mar e levei-a a passar junto dele para ela ver bem e o senhor não escondeu de forma alguma o seu pau bem teso. Já na agua ela alertou-me para o facto de ele se estar a masturbar. Ele estava a fazer de conta que não nos estava a ver olhar para ele. Sorte estar pouca gente na praia. Eu nadava e minha mulher mergulhava e quando nos apercebemos o homem estava também na agua, já muito perto de nós, com a agua pelas coxas e seu pau ainda de fora mas muito teso. Minha mulher ficou a olha-lo e ele deu duas arragaçadelas no pau e mergulhou. Eu e ela ficamos juntos agora nós com a agua pelas coxas e ficamos a ver o homem a boiar e o pau parecia um mastro dum barco. Peguei na mão da minha querida e fi-la masturbar-me enquanto víamos o homem. Ele reparou no que ela me fazia e começa a caminhar pela agua quase em direção a nós. Senti minha mulher me apertar mais o pau teso sem nunca tirar os olhos do pau do homem. Ele ao passar por nós diz-nos olá. Eu retribui mas minha querida nem respondeu e só olhava seu pau teso. Ela tinha parado de me masturbar mas continuava com meu pau na sua mão. Ele parou a 2 metros dela e ficou imóvel a olhar-nos e ela a ele. Ele vira as costas para a areia para ninguém o ver da praia e sempre a olha-la começa a masturbar-se. Ela recomeça em mim. Vejo ele a dar um passo para o lado e mais perto fica dela. Eu aproveito o facto de estar encostada a ela e empurro-a com o corpo e ela dá um passo na direção dele. Até que ele fica quase encostado de lado nela. Ficamos alguns momentos parados e por fim ele encosta-se a ela e pega sua mão levando ao seu pau. Minha esposa não se opôs e deixou a sua mão ser guiada até seu pau e agarrou-o. Vi ela começar a masturba-lo e ele meteu uma mão abraçando-a pela cintura. Olharam-se nos olhos e trocaram um beijo. Primeiro nos lábios muito de levezinho. Ela olhou para mim e eu já tinha tirado a mão dela do meu pau e fiquei de lado a olha-los e sorri para ela. Minha querida olhou de novo para ele e a mão que me tinha masturbado foi para o peito do homem e beijaram-se demoradamente de língua. Vários beijos e ela sempre a segurar e a masturbar seu pau teso. Vi ele estender uma mão e apalpar suas mamas. Viraram-se um para o outro, abraçaram-se e vi seu pau encaixar no meio de suas coxas. Para meu espanto, e ai me lembrei que o pau dele era grande vi por trás dela junto a suas nádegas o seu pau a aparecer. Que tesão me estava a provocar aquilo e vi que se roçavam pois a cabeça do pau dele tanto aparecia como desaparecia. Quando olhei e me lembrei de onde estava, vi um homem e um casal separados mas ambos com os pes na agua a olharem a situação. Sugeri que fossemos para o para-vento. E fomos. Ele tirou-lhe o braço mas ela agarrou-se a ele e foi assim que saíram abraçados e o homem de pau feito. Os outros 3 olhavam para nós e ao passarmos junto ao casal a senhora estava vermelha a olhar para eles os dois. Passamos no areal e mais um estava de pau feito na toalha e fez questão de se virar e mostrar sua tesão quando íamos a passar. Fomos para as nossas toalhas. Mal se sentaram os dois e ele beijou-a sofregamente e ela retribuiu. Ajeitei um pouco o para-vento para quem passasse em baixo não nos visse e quando olhei estava minha mulher a baixar a cabeça e a abocanhar seu pau. Foi chupar até ele mandar parar. Foi a vez dele e fê-la gritar quando atingiu o orgasmo. Ele colocou-se de joelhos ao lado da cara dela e

de novo chupou-o. Nem me apercebi e o homem que tínhamos passado por ele e mostrou sua peça tesa estava a passar junto a nós e viu minha mulher chupar e com uma mão masturbava-me a mim. Minha mulher viu e deve-lhe ter dado a tesão e mais tarde ela confirmou que deu, a questão de ver o outro a ver-nos e pediu para ele a comer e eu perguntei “sem camisa?”. Ela fez uma cara de desconsolada e ai pediu para eu lhe meter e assim fiz e ela continuou a chupar o homem até ele se vir todo na boca dela. Foi no preciso momento em que o outro que tinha passado estava a passar de novo e perguntou se podia juntar-se e minha querida nem respondeu e eu quase a vir-me já não estava em condições de responder e o homem ali ficou de pé. Quando me vim que não demorei vi minha esposa ainda com a pila do outro na boca e a olhar o outro que entretanto se tinha ajoelhado e le apalpava uma mama e ela estendeu uma mão e agarrou seu coiso mas mal o agarrou ele veio-se todo nas mamas dela.

Sentamo-nos todos e rimos da situação e o ultimo a chegar estava com uma mão a apalpar a conita da minha querida e ela abriu o mais que pode as coxas e deixou ele masturba-la ate se vir toda de novo. Até que lhe deu uma vergonha pois vimos dois artistas nas dunas e verem tudo e minha esposa pediu para virmos embora.

Em casa novamente fantasiámos com ela vendada que estava a entrar o homem da praia e ela ate gritou.

Eu que falava tudo com um amigo a quem eu dava massagem assim como na sua esposa e que muitos trios, fazíamos contei-lhe tudo o que se passava com minha namorada e pedi-lhe para ele entrar na brincadeira.

A noite preparei-a vendei-a excitei-a e sem ela saber que o Paulo ia la a casa, sai da cama e fui abrir a porta a ele e mandei meu amigo Paulo tratar da minha querida. Pedi a ele para se despir e fazer voz grossa e entrar nos diálogos que ele sabia que eu tinha com ela. E começou por esfregar seu corpo nu e por fim começou a roçar sua pila pelo corpo dela. Meteu no meio das mamas dela e masturbou-se com as mamas dela. Subiu por ela e enfiou na sua boca. Ela abocanhou e chupou até ele fugir com o pau dela e vi que estava a controlar para não ejacular. Comeu-a de mamãe e papai e ainda tentou por trás mas ela queixou-se que lhe estava a doer (ele e bem mais grosso que eu) e voltou a meter na buceta dela. Quando a Lina se estava a contorcer mais uma vez tirei-lhe a venda e ela me viu ao lado e ao Paulo em cima dela, ficou surpresa e até deu um gritinho e depois da surpresa só me disse que isto teria de vir a acontecer um dia. Eu ri e ela disse que ainda bem que era com o Paulo. Agarrou-se a ele e começou a beija-lo enquanto ele a penetrava e atingiu um orgasmo intenso que a levou a tremuras. Ele continuava a bombar e por fim ao vir-se ela não resistiu e veio-se de novo juntamente com ele.

No final ela me perguntou se eu tinha reparado que tinha sido sem camisinha e eu respondi que com o Paulo não havia problema.

Claro que depois do Paulo recuperar ele quis de novo e ai eu também já entrei. Fizemos nela pela primeira vez a dupla penetração comigo por trás, mas depois do banho quando o Paulo se preparava para ir embora ela perguntou se ele ainda aguentava mais e agarrou-se aos beijos a ele excitando-o de novo com sua mão agarrada a seu pau. Ele começou a dar sinais e ela ajoelhou-se a chupou nele. Quando ficou duro ela pediu-me para chegar a vaselina e logo vimos o que queria e depois de colocar mandou-o deitar e sentou seu cu na peça do Paulo que o meteu bem devagar mas depois cavalgou nele enquanto o paulo com uma mão lhe apalpava as mamas e com a outra massajava seu clitóris. Foi até se virem os dois.

O Paulo ainda hoje passados vinte anos entra na nossa cama e gozamos de todas as formas imaginadas pela minha querida esposa.

A partir dessa semana que foi maravilhosa para mim e para ela, mais amigos tem estado com a Lina. Ela se libertou e passou a gozar o prazer do sexo a 3, a 4 e até num aniversário lhe ofereci 4 amigos numa sauna.